BOCA DO INFERNO
RICARDO ARAÚJO PEREIRA

Amicum ex machina

07.01.2016 às 9h15 · 43 Comments

Ilustração: João Fazenda

Sem querer menosprezar a imaginação de Walt Disney, creio que o mundo de José Sócrates tem mais fantasia

Sem querer menosprezar a imaginação de Walt Disney, creio que o mundo de José Sócrates tem mais fantasia. Aos poucos, as crianças vão deixando de se identificar com os heróis da Disney, mas eu sou adulto (enfim, mais ou menos) e ainda gosto de me imaginar protagonista das maravilhosas aventuras de José Sócrates. São histórias que continuam a fazer-me sonhar. Sim, Cinderela é feliz para sempre depois de casar, mas Sócrates encontra a paz, a harmonia e a felicidade no divórcio. O príncipe cumula Cinderela de riquezas quando ela se torna sua mulher, mas Sócrates paga todas as contas da ex-mulher, o que é bem mais raro e difícil de imaginar. Peter Pan não quer crescer, claro, mas na Terra do Nunca é fácil permanecer criança. Sócrates recusa entrar no mundo dos adultos mesmo vivendo no mundo dos adultos. Tal como Mickey, não tem fonte de rendimento conhecida, mas vive com desafogo. A diferença é que as personagens de Walt Disney vivem num mundo de fantasia, no qual o dinheiro não tem o valor que lhe damos na vida real, ao passo que Sócrates vive num mundo muito parecido com o nosso, mas no qual o dinheiro também não tem o valor que lhe damos na vida real. Mas parece evidente que, sendo ambos fantasiosos, tanto o mundo de Sócrates como o do Mickey devem reger-se por regras próprias, diferentes das do nosso mundo. Não faz sentido acusar o Mickey de corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais.

Disney opta por não justificar o estilo de vida das suas personagens: umas são príncipes e princesas, e supõe-se que tenham fortuna, outras vivem numa realidade imaginária, da qual o trabalho está ausente. Sócrates vive num mundo de fantasia porque tem um amigo fantástico. A explicação parece um deus ex machina mas não é. É um amicum ex machina.

A única semelhança é que este amigo, tal como deus, também aparenta ser omnibenevolente.

"Imagine no possessions", cantou John Lennon em 1971, sonhando com um mundo melhor e mais justo. Quatro décadas mais tarde, não conheço ninguém que esteja mais perto de realizar o sonho de Lennon do que José Sócrates. "Imagine all the people sharing all the world". Santos Silva partilha o seu dinheiro com Sócrates, que o partilha com vários familiares e amigos. Amigo dá a amigo que distribui por amigos.

"A brotherhood of man". Uma belíssima ideia. E, no entanto, Lennon levou quatro tiros nas costas e Sócrates esteve preso.

O mundo ainda não está preparado para a amizade fraternal.

PALAVRAS-CHAVE

LENNON · DISNEY · JOSÉ SÓCRATES · CINDERELA · WALT DISNEY · MICKEY

VISÃO até 67% DESCONTO APENAS 1€ POR REVISTA APROVEITE AGORA

COMENTÁRIOS

43 COMENTÁRIOS · Visao · Iniciar sessão

Recomendar · Partilhar · Mostrar primeiro os mais votados

[redacted] há 9 meses
O que diria a sua mãe se soubesse que anda a qualifica-la nos forums, desta maneira..
O facto de ter o sr ter vindo das entranhas de uma meretriz do intendente não nos interessa nem nos provoca a menor compaixão.
Aconselho-o a ir urgentemente ao médico pois normalmente carrega consigo muitas doenças graves e contagiosas;
No entanto aconselho-o a deixar de usar os dedos para teclar estes comentários pois um dia podem "cair".

[redacted] há 9 meses
Meu caro Ricardo, creia-me que estou à espera do Julgamento de Sócrates, (eu sei que primeiro tem de ser acusado) mas meu caro amigo.... o que vai acontecer com os ladrões do BPN, BPP, BES, BANIF....????? vamos continuar a falar do Sócrates para disfarçar que nada aconteceu. E os amigos de Cavaco Silva, ... Arlindo Cunha, Dias Loureiro, Duarte lima, Oliveira e costa, Filipe Menezes, Marco António, Santana Lopes, e já me esqueci dos outros por serem muitos.

[redacted] há 9 meses
Pois... perguntas que até agora estão sem resposta. Uma vergonha!

Subscrever · Acerca do Disqus · Privacidade · DISQUS

ÚLTIMAS

BOCA DO INFERNO | 06.10.2016 Ricardo Araújo Pereira
Donald Trumpolineiro
Antigamente, uma pessoa com as ideias e a personalidade de Donald Trump não se candidatava a presidente dos Estados Unidos: tentava matar o presidente dos Estados Unidos

BOCA DO INFERNO | 29.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
Eu e os condóminos
Consta no prédio que eu me embriago. Segundo a porteira, os vizinhos não encontram outra explicação para os raciocínios que costumo expender no átrio do prédio, quando me cruzo com eles. É estranho, porque não bebo. O único uso que dou aos copos é encostá-los à parede para escutar as conversas

BOCA DO INFERNO | 22.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
O nosso homem em Belém
Este é um livro que parece ter sido escrito por Vítor Le Carré, o primo tantã de John Le Carré

BOCA DO INFERNO | 15.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
O feice e o martelo
As redes sociais são a grande vitória ideológica e a grande derrota comercial das revistas cor-de-rosa

BOCA DO INFERNO | 08.09.2016 Ricardo Araújo Pereira
Dai a Centeno o que é de Centeno
E ficou muito claro para todos que o Messias tinha dito "Pagai e não bufai", mas de um modo mais elegante

BOCA DO INFERNO | 25.08.2016 Ricardo Araújo Pereira
Brincar aos reclusozinhos
A justiça, em Portugal, é divina. Nada se assemelha mais ao reino dos céus do que o sistema judicial português: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar na prisão

BOCA DO INFERNO | 18.08.2016 Ricardo Araújo Pereira
Menina estás à janela pagando mais IMI
Uma empresa que construa barracos à porta de edificações novas e os mantenha até à vistoria pode ser muito interessante para proprietários que desejem vistas feias até à visita do fiscal e bonitas a partir daí. Fica a sugestão de empreendedorismo

BOCA DO INFERNO | 16.08.2016 Ricardo Araújo Pereira
Mais rápido, mais alto, mais ou menos
Sei onde estava quando Carlos Lopes e Rosa Mota ganharam a maratona. Lembro-me de ter festejado as vitórias daqueles portugueses magricelas como se fossem minhas, até porque eu também era um português magricela

BOCA DO INFERNO | 14.07.2016 Ricardo Araújo Pereira
Champanhe morno
O que é que estes rapazes fizeram ao meu país? Como é que o Éder se atreveu a chutar dali, de onde era evidente que seria impossível? Não ouviu o que disseram dele os colunistas e as redes sociais?

BOCA DO INFERNO | 07.07.2016 Ricardo Araújo Pereira
Reviver o passado antes de ele passar
Publicamos hoje um texto escrito para a VISÃO de Julho de 2020, que explica aos leitores de 2016 o que aconteceu ao mundo nestes quatro anos, período no qual todos os piores cenários que antecipávamos se foram concretizando. Trata-se de um exercício um pouco absurdo. Felizmente, os leitores destas páginas estão habituados a pior do que isto.

MAIS ARTIGOS